



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 18 de março de 2022

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quinta-feira	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,77% São Paulo	109.928 / 113.076 14/3 15/3 16/3 17/3	R\$ 1.212	R\$ 5,034 (-1,16%)	R\$ 5,587	6,76%	11,65%	Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54
1,23% Nova York			Últimas cotações (em R\$)				
			11/março 5,054 14/março 5,120 15/março 5,159 16/março 5,093				

CONJUNTURA / Estimativas do Ministério da Economia fixam, para o próximo ano, a renda mínima dos brasileiros em R\$ 1.293, quase cinco vezes menor do que o necessário para o trabalhador. Cesta básica corresponde a 56% desse valor

Salário mínimo, uma vergonha nacional

» FERNANDA STRICKLAND

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia eleveu, ontem, a estimativa anual para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,25% para 6,7%. A partir do INPC, o governo faz a correção anual do salário mínimo. Se a estimativa da equipe econômica estiver precisa, o salário mínimo pode chegar a R\$ 1.293 em 2023. Em um contexto de inflação em alta, esse valor está muito aquém da necessidade do brasileiro.

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para mais de 50 milhões de brasileiros. Desse total, 24 milhões de pessoas são beneficiárias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o departamento, a defasagem entre o valor real e o valor necessário é de quase cinco vezes. **(Leia tabela ao lado)**

Em 2022, por exemplo, o salário mínimo está fixado em R\$ 1.212. Mas segundo o estudo do Dieese, deveria estar em R\$ 6.012,18 para atender às necessidades básicas do cidadão.

A economista e consultora econômica Catharina Sacerdote lembra que o salário mínimo foi criado com o objetivo de garantir o mínimo de dignidade ao trabalhador e sua família, cobrindo assim, as despesas consideradas essenciais, como alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Segundo ela, o cálculo do salário mínimo necessário precisa ser atualizado. “Um exemplo disso, é que a ONU tem implementado, desde 2021, um movimento que visa promover a importância de implementar salários e trabalhos mais dignos no Brasil”, observa.

Para a economista, a própria definição de dignidade é relativa. “Quando o salário mínimo foi instituído no Brasil, por exemplo, não incluía internet, item que se tornou essencial para trabalho e estudos no Brasil durante a pandemia”, afirmou. “Sem dúvida, com algumas pesquisas rápidas, sabe-se que atualmente, o trabalhador ou aposentado que recebe somente o salário mínimo, muitas vezes, não tem condições de comprar tudo que está previsto na legislação.”

Segundo Sacerdote, a estimativa do aumento que o governo apresentou ontem não supre a necessidade do trabalhador. “Hoje, uma cesta básica equivale a 56%

do salário mínimo. Se a família gasta com aluguel, itens de higiene e transporte — sem considerar os reajustes que acontecem no ano —, muito provavelmente essa pessoa não tem como pagar o que está previsto na legislação. Alguma coisa vai ficar de fora”, analisa.

A economista ressalta a redução do poder de compra do trabalhador. “Em fevereiro de 2021, com um salário mínimo, era possível adquirir 1,84 cesta básica, já em fevereiro de 2022, houve redução para 1,78”, compara.

A especialista chama a atenção para a defasagem que se acentuou nos últimos 10 anos, quando o país entrou em um período de crises. “Nota-se que os períodos de maiores picos são também os períodos que houve crises profundas, como como em 2016 e 2017, em razão do impeachment. Já em 2020 e 2021, o Brasil sofreu os efeitos da pandemia de covid-19”, comentou.

Entre os piores

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Banco Mundial indicam a precariedade da renda mínima no Brasil. O estudo aplica o dólar como moeda base, além de ajustar os salários pela paridade de poder de compra. Levando esses dados em comparação, o salário mínimo médio no Brasil é de US\$ 2,2 por hora.

Com isso, o Brasil fica atrás de outros países da América Latina como o Chile, que remunera cerca de US\$ 3,3 e da Colômbia, com remuneração mínima de US\$ 2,9. Segundo o levantamento, o México possui o salário mínimo mais baixo. O trabalhador mexicano possui, ainda, a menor carga horária. De acordo com o relatório, são contabilizadas 2.124 horas trabalhadas. Em 28,7% dos casos, os trabalhadores do México ficam mais de 50 horas por semana nos escritórios.

No Brasil, a média é de 39,5 horas trabalhadas por semana. No entanto, isso não significa que os brasileiros possuam mais tempo livre. É preciso considerar o tempo gasto no deslocamento casa-trabalho.

Se as projeções para 2023 se confirmarem, o salário mínimo terá um reajuste de R\$ 81 a partir de janeiro do próximo ano. Toda modificação tem impacto nas contas públicas. O Ministério da Economia calcula que, em 2022, para cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo, são gastos, ao menos, R\$ 365 milhões.

Bloco do quinquênio

» TAINÁ ANDRADE

Uma proposta de emenda à Constituição que cria a Indenização por Tempo de Serviço (ITS) para carreiras públicas no judiciário voltou a ter movimentação no Senado Federal. Esta semana, o texto recebeu emendas de senadores da base aliada e da oposição. A proposta institui que, a cada cinco anos, juízes e promotores receberão um subsídio de 5% nos vencimentos. O benefício é chamado de quinquênio.

A matéria recebeu emenda dos senadores Soraya Thronicke (União Brasil-MS), Rogério

Carvalho (PT-SE) e Humberto Costa (PT-PE).

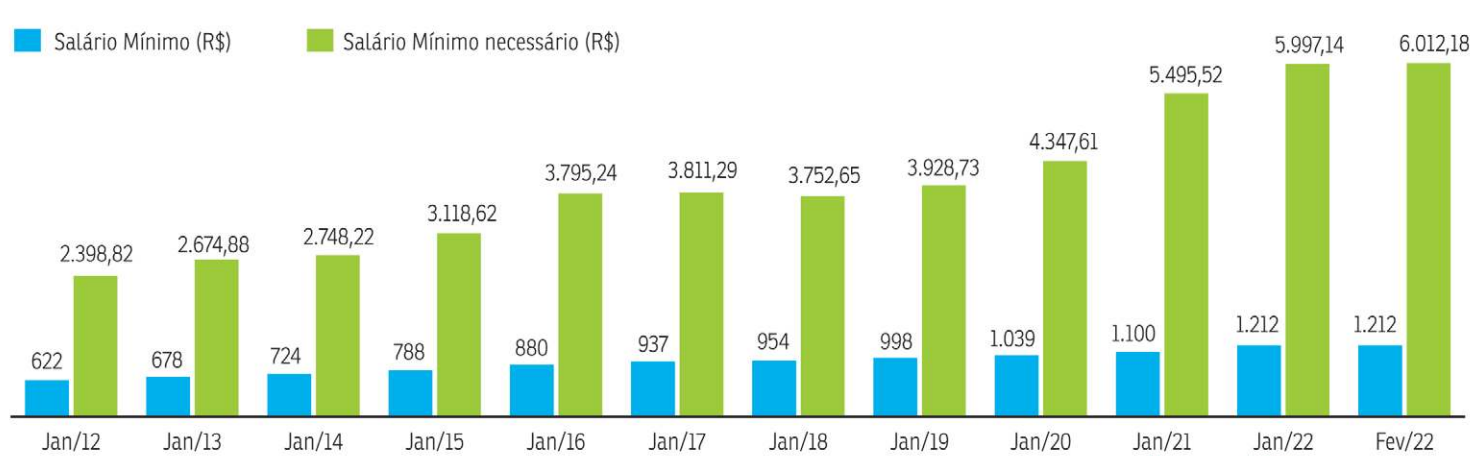
Soraya sugere a inclusão no benefício da Defensoria Pública. A emenda também propõe que o benefício não esteja sujeito ao texto constitucional.

Os senadores petistas pediram a inclusão de mais carreiras. Carvalho englobou a Advocacia Geral da União e as procuradorias dos estados e do Distrito Federal. Costa, por sua vez, adicionou a advocacia e defensoria pública, delegado de polícia e procuradores municipais.

O senador declarou que fica a critério de cada estado definir como será o pagamento.

Cada vez menor

O governo estima que o salário mínimo de 2023 será de R\$ 1.293. Esse valor é muito baixo para as necessidades básicas do brasileiro, segundo estudo do Dieese. Veja o encolhimento do salário mínimo ao longo dos anos.



Quase nada

O Brasil tem um dos salários mínimos mais baixos do mundo, segundo comparativo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Banco Mundial.

Salários pagos em dólar a hora:

1°	México	US\$ 1,4
2°	Brasil	US\$ 2,2
3°	Rússia	US\$ 2,6
4°	Colômbia	US\$ 2,9
5°	Eslováquia	US\$ 3,2
6°	Chile	US\$ 3,2
7°	Costa Rica	US\$ 3,5
8°	Letônia	US\$ 4,3
9°	Estônia	US\$ 5,6
10°	Grécia	US\$ 5,8

Fonte: OCDE, Banco Mundial e Dieese



Previsão de PIB baixo e inflação alta

Novas projeções

O Ministério da Economia avalia que os efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia serão duros para o Brasil. Aumentou a previsão de inflação e reduziu a previsão de crescimento para este ano.

PROJEÇÕES	2022	2023
PIB real (%)	1,50	2,50
PIB nominal (R\$ bilhões)	9.647,3	10.470,3
IPCA acumulado (%)	6,55	3,25
INPC acumulado (%)	6,70	3,25

EVOLUÇÃO DO IBC — Br

O resultado divulgado ontem representa:

- maior tomo do nível de atividade desde março de 2021, quando recuou 1,67%;
- primeiro recuo mensal do indicador desde setembro do ano passado.

A queda divulgada desta semana foi calculada após ajuste sazonal, uma "compensação" para comparar períodos diferentes.



Fonte: Banco Central e Ministério da Economia

A equipe econômica do governo federal revisou para baixo a projeção de crescimento econômico em 2022, admitindo que os efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia serão duradouros para o Brasil. O Boletim Macroeconômico do Ministério da Economia, divulgado ontem, revisou a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,1% para 1,5%. Já a expectativa para a taxa de inflação do Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) de 2022 aumentou de 4,70% para 6,55%.

A pasta destacou que os principais fundamentos para o aumento do PIB neste ano foram a forte expansão do mercado de trabalho, aumento do investimento, maior robustez do setor de serviços e manutenção do processo de consolidação fiscal. Já a expectativa para a taxa de inflação de 2022 aumentou de 4,70% para 6,55%.

A partir de 2023, segundo o boletim, espera-se convergência da inflação do IPCA para a meta de 3,25%. Em relação ao INPC, a projeção para 2022 elevou-se de 4,25% para 6,70%. Os fatores para a alta inflacionária são a alta nas commodities agrícolas e energéticas, em meio às tensões no leste europeu.

De acordo com o professor de geopolítica Fábio Tadeu Araújo,

o governo fez bem em rever tanto a taxa do crescimento do PIB quanto da inflação, mas para ele, as estimativas estão otimistas. “Quando nós conversamos com agentes financeiros ou empresários, muitos já dizem que a expectativa de inflação está acima de 8% neste ano, com viés de alta e PIB provavelmente no território negativo”, compara.

Segundo Araújo, é provável que o governo ainda esteja otimista e isso diz respeito não apenas a respeito da guerra na Ucrânia, mas também da questão de preços. “A inflação tem, claramente, um efeito sobre o poder de compra, o que reduz a demanda potencial que já estava baixa, mas tende a manter a taxa de juros mais alta por um período maior, piorando as expectativas dos empresários”, afirma.

O Banco Central (BC) também informou ontem, um recuo. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a “prévia” do Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todos os bens e serviços produzidos no país para medir a evolução da economia —, registrou queda de 0,99% em janeiro deste ano na comparação com dezembro de 2021. Em 2021, a economia brasileira registrou crescimento de 4,6%. **(FS)**